

**DESAFIOS E CONFLITOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NO BRASIL:
INTERSECÇÕES ENTRE A BNCC E CRENÇAS RELIGIOSAS**

Mateus Vinicius Teles Lima (mteles335@gmail.com)

Diego Marques da Silva Medeiros (diegomarques@ufgd.edu.br)

No Brasil, a educação científica enfrenta o desafio de coexistir com uma população majoritariamente cristã, onde o cristianismo representa 86,8% dos habitantes. A tensão entre ciência e religião é intensificada pela crescente polarização ideológica, gerando debates acalorados sobre temas como evolução biológica e cosmologia nas salas de aula. Essas disputas são frequentemente alimentadas por crenças religiosas tradicionais, como o criacionismo, que entram em conflito com explicações científicas sobre a origem da vida e do universo. Toda base curricular legítima da educação básica adota o princípio da laicidade. Para o ensino de ciências da natureza, os Parâmetros Curriculares Nacionais sugerem uma abordagem interdisciplinar que integre explicações evolutivas e ecológicas. Atualmente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece os conhecimentos, competências e habilidades essenciais que todos os estudantes têm o direito de desenvolver. Para entender quais habilidades da BNCC podem se mostrar importantes no contexto de conflitos religiosos, realizamos uma análise de conteúdo. Entendemos que essas habilidades muitas vezes contêm múltiplos objetivos educacionais que podem conflitar com concepções religiosas. Identificamos temas relacionados a teorias científicas, como evolução biológica, origem da vida, e movimentos celestes, classificando-os em categorias discutidas à luz dos principais conflitos religiosos no ensino. A análise revelou que, das 89 habilidades examinadas, 10 no ensino fundamental e 5 no ensino médio têm potencial para gerar conflitos. Habilidades sobre movimentos da Terra, Sol e Lua, como rotação e translação, podem enfrentar resistência de concepções geocentristas. Explicações sobre a formação das costas brasileiras e africanas, baseadas na teoria da deriva dos continentes, podem entrar em conflito com a ideia de uma Terra jovem, que sugere um planeta com apenas alguns milhares

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

de anos. Além disso, discussões sobre a origem da vida e evolução desafiam a visão criacionista de um criador inteligente que projetou o mundo e suas espécies. Conceitos como seleção natural e deriva continental são particularmente desafiadores para concepções fixistas, que afirmam que as espécies permanecem inalteradas desde a criação. A análise destaca que, embora a BNCC estabeleça diretrizes para o ensino de ciências, ela carece de orientações específicas sobre como lidar com conflitos entre ciência e religião, deixando os educadores sem suporte adequado para mediar essas tensões no ambiente escolar.

Palavras-chave: educação científica; evolução biológica; laicidade.